Ata n.º 24/2021

Reunião de Câmara realizada no dia 2 de novembro de 2021

Aos dois dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, nesta Vila da Lousã, no auditório da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro, reuniu ordinária e publicamente o Executivo Camarário com a presença do Senhor Presidente, Luís Miguel Correia Antunes, e dos Senhores Vereadores, Henriqueta Cristina Ferreira da Silva Beato de Oliveira, Victor Eugénio das Neves Carvalho, Ana Paula Dias Neves Sançana, Alcindo José Gonçalves Quaresma, João António Martins dos Santos e Ricardo Emanuel Soares Fernandes. ----------

---

Às dez horas e dez minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, deu início aos trabalhos. ----------

---

1 - Período antes da Ordem do Dia ----------

O Senhor Vereador Ricardo Fernandes interveio começando por cumprimentar a todos com particular destaque a comunicação social presente. Seguidamente, e na sequência da sua intervenção na reunião de Câmara anterior, deu ênfase à Cimeira do Clima que está a decorrer, neste momento, em Glasgow, e que pode vir a ser determinante para o futuro no planeta. Deu nota do trabalho desenvolvido no combate a uma espécie invasora - a vespa velutina, que muito tem afetado, em cerca de 90% da produção de um produto certificado de elevada e reconhecida qualidade que é o mel da Serra da Lousã. Afirmou que esta espécie é uma ameaça a todo o ecossistema natural. Informou o Executivo que, até ao momento, foram distribuídas cerca de mil e quatrocentas armadilhas a munícipes, entidades e apicultores para a captura de vespas rainhas e foram destruídos cento e cinquenta ninhos no concelho que, em relação ao ano anterior, teve um aumento em cerca de cem por cento. No concelho, o combate à vespa velutina é centralizado no Serviço Bem-Estar Animal em articulação com os Bombeiros Municipais da Lousã e Voluntários de Serpins, e a Associação Lousãmel, Cooperativa Agrícola dos

Apicultores da Lousã e Concelhos Limítrofes. Salientou que foram reforçados e diversificados os meios de combate com a aquisição de três armas de pressão de ar para alcançar os ninhos mais altos. Em virtude de ser um combate que não pode ser executado individualmente e que tem repercussões importantes em todas as vertentes, a nível nacional, deu conhecimento que foram iniciados os trabalhos no âmbito da aprovação de uma candidatura conjunta com a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra - CIM-RC, cujo financiamento ronda os quinhentos e quarenta mil euros, com um cofinanciamento em cerca de 85% suportado pelos municípios e que prevê, entre outras ações, reforçar a capacitação dos municípios ao nível dos equipamentos, otimizar e implementar um plano de capturas e monitorização à escala intermunicipal com a colaboração das entidades, promover ações de divulgação, desencadear o desenvolvimento e teste de novas técnicas e contribuir para o aumento do conhecimento disponível á população. Agradeceu a todo o dispositivo municipal, nomeadamente aos Bombeiros da Lousã e de Serpins, Equipas de Sapadores, Juntas de Freguesia e trabalhadores da autarquia, que no âmbito do alerta de mau tempo que ocorreu no passado fim-de-semana, levaram a cabo várias ações relacionadas com queda de árvores, deslizamentos de massas e limpezas de vias. ----------

O Senhor Vereador Alcindo Quaresma usou da palavra para se referir a uma questão de segurança pública junto à Nave de Exposições e próximo de uma Instituição. Deu nota que houve desmoronamento de "pedaços de prédios", que entretanto, por questões de segurança foi vedado o espaço, mas, passados meses, continua tudo na mesma e, segundo apurou, a obra a necessitar de intervenção está dependente de resolução por parte do condomínio. Neste contexto, e por se tratar de uma situação perigosa com tendência a agravar com a chegada do inverno que poderá, eventualmente, provocar maior queda de "pedaços" do referido imóvel, questionou sobre a possível intervenção da Câmara Municipal neste processo, quer ao nível de notificação ao condomínio, quer ao nível de segurança pública com reforço de medidas. ----------

O Senhor Vereador Victor Carvalho tomou a palavra começando por sugerir ao Executivo a apresentação de uma proposta para aprovação de um Voto de Pesar pelo falecimento de Pedro Miguel Serra de Carvalho, que foi autarca na freguesia

de Serpins, entre outras funções ao nível do associativismo. Em seguida, fez uma chamada de atenção à falta de manutenção preventiva nas sarjetas e valetas um pouco pela Vila da Lousã e disse que foram inúmeras as reclamações que recebeu no passado fim-de-semana, fruto do mau tempo que se fez sentir, nomeadamente com a intensidade de pluviosidade. Reiterou o assunto do abatimento da Estrada Municipal 555, questionando se já existe uma data prevista para o início dos trabalhos. Em virtude da ocorrência de períodos de muita chuva, alertou para o risco em que aquela estrada ficará nos próximos tempos. Em seguida, informou o Executivo que chegou ao seu conhecimento um corte de árvores "abusivo "em áreas "alegadamente" propriedade da Câmara Municipal, nas encostas do Vaqueirinho, Talasnal e Casal Novo. Pediu ao **Senhor Presidente** esclarecimentos sobre o assunto, dizendo ser portador de fotografias desta "desmatação da Serra" que poderão ser cedidas, a fim de evidenciarem a sua afirmação e dar maior noção e dimensão do assunto. ----------

A Senhora Vereadora Ana Paula Sançana cumprimentou a todos com particular destaque a comunicação social presente. Usou da palavra para questionar o **Senhor Presidente** dada a emergência da Cimeira do Clima, se a Câmara Municipal prevê aderir ao Pacto dos Autarcas, uma vez tratar-se de um instrumento muito importante, porque é o principal Movimento Europeu que envolve as autarquias locais, na área do clima, e daquilo que é o plano de ação para as energias sustentáveis, donde, na sua perspetiva, seria do maior interesse para o município, e, inclusivamente, até existir alguns mecanismos de apoio através da implementação deste plano. Saudou a "*questão importantíssima que é o empenho no combate à vespa asiática. De facto, é um problema económico, social, de saúde pública e que, infelizmente, veio para ficar. É um problema que não tem solução à vista e que nos tem trazido bastantes dissabores e que só ainda não foi mais complicado do ponto de vista do que é o impacto económico, no nosso país, porque, em termos de clima e da sua evolução, ela ainda não chegou às áreas fruteiras, porque isto é um problema não só por via daquilo que é, a chamada predação dos insetos polinizadores, mas, também, das pessoas que andam no campo a apanhar fruta. Isto pode ser muito complicado em termos futuros.*" Afirmou que se deverá depositar muita esperança no projeto da CIM-RC, porque

se trata de um plano integrado, muito completo e importa que os municípios se consigam articular de uma forma capaz. Aproveitou o momento para questionar o **Senhor Presidente** se tem conhecimento se está a ser estabelecido planos desta natureza em outras CIM's, uma vez que se pode estar a criar uma área bastante forte do ponto de vista do que é o combate, mas, depois, se nas áreas adjacentes em termos de CIM's e concelhos isto não acontecer, vai acabar por ser um trabalho importante, mas que não vai ter o impacto necessário. Perguntou, também, se há uma monitorização do que acontece com as armadilhas que foram distribuídas pela Câmara Municipal nomeadamente, quantificação e área geográfica. A concluir, perguntou se, institucionalmente, existe alguma plataforma de acesso rápido e em tempo real para que os munícipes possam relatar uma ocorrência e, em caso afirmativo, qual é o encaminhamento e/ou tratamento que lhe é conferido. ----------

A Senhora Vereadora Henriqueta Oliveira interveio cumprimentando todos os presentes com destaque para a comunicação social. Na sequência de intervenções anteriores, expressou o seu desejo ao nível do futuro do planeta e do ponto de vista da Educação e da preocupação com o desenvolvimento integral dos jovens na expetativa de que a Cimeira de Glasgow, traga bons passos para o futuro do planeta, porquanto a Câmara Municipal deseja que ao nível dos mais novos e das escolas, possa de uma forma muito clara abordar estes assuntos e perceber de que se trata e, também, dos projetos que tem com a Educação, envolvendo os jovens nas práticas e ações transformadoras do Mundo. Referiu, com muita satisfação que a Associação Portuguesa de Museologia, distinguiu o Museu Etnográfico Louzã Henriques com duas Menções Honrosas, em duas categorias, Gestão e Multimédia e Trabalho de Museologia-Terra, de acordo com a narrativa que foi construída para o Museu, que são muito importantes para a autarquia, porque são reveladoras do trabalho que foi desenvolvido no Museu, do projeto que se executou com muito empenho, não só dos técnicos e dos profissionais da autarquia mas, também, do envolvimento da Câmara Municipal em conseguir candidaturas, financiamentos e projetos que fossem, inovadores e transformadores daquele espaço para dar visibilidade á coleção existente naquele território. Afirmou, ainda, que estas Menções Honrosas satisfazem muito a autarquia por si

só, mas, ainda, porque estava nomeada em conjunto com Museus Nacionais com grandes investimentos e com outra escala que não a da Lousã, por isso, veio trazer e realçar, ainda mais, o trabalho e investimento que foi feito. ----------

O Senhor Vereador João Santos tomou a palavra para tecer algumas considerações nomeadamente, dando nota que decorreu no passado sábado, no Parque de Exposições, uma colheita de sangue promovida pelo Instituto Português do Sangue. Realçou que existe uma grande falta de sangue pelo país agravada pela pandemia, mas que, embora estivesse mau tempo, houve grande adesão por parte do público voluntário. Disse que apesar das dificuldades sentidas durante todo o fim-de-semana, no Dia de Todos os Santos, os cemitérios do concelho funcionaram com normalidade, e, embora tivessem ocorrido situações pontuais com necessidades de intervenções e de limpezas adicionais, ainda assim, foi possível realizar um trabalho que dignificou a visita aos entes-queridos. Informou que foram feitas diversas intervenções de limpeza preventiva nas sarjetas. Esclareceu que é um problema, nesta altura do ano, e que se faz sentir em todo o país porque caem as folhas em simultâneo com as intempéries, de forma mais rápida e, por muito que seja feita a limpeza preventiva, há sempre novas ocorrências em algum lado. Frisou que a Lousã foi não foi exceção ao que se passou por todo o país dado a conhecer pela comunicação social, todavia houve capacidade de resposta para as situações e isso é o que importa relevar. Concluiu a sua intervenção prestando esclarecimentos relativamente às plataformas existentes. Informou que a autarquia tem vários canais diretos de comunicação, desde logo em parceria com a Junta de Freguesia da Lousã e Vilarinho, "A Minha Rua", plataforma nacional, e tem meios próprios no *site* com um canal direto que é o "Contacte os Serviços" e "Escreva ao Presidente" e na App Municipal tem uma área reservada a ocorrências que está a ser atualizada e brevemente será apresentada uma nova versão. Nas redes sociais há sempre resposta aos munícipes e às situações que são remetidas. Acrescentou, ainda, que estas opções são respondidas a qualquer hora do dia ou da noite, incluindo fins-de-semana, no entanto, sublinhou que as pessoas ainda preferem as mensagens mais diretas como sejam a rede social por mensagem ou, eventualmente, o serviço "Escreva ao Presidente" que é encaminhado para vários

e-mails, inclusivamente para o do **Senhor Presidente** e são sempre tratados em tempo útil. ----------

O Senhor Vereador Ricardo Fernandes interveio para responder às questões que dizem respeito aos seus pelouros. Começou por informar que a situação de desmoronamento junto à Nave de Exposições foi identificada pelos Serviços de Fiscalização da Câmara Municipal, foi feita comunicação ao condomínio na qualidade de responsável pela manutenção da fachada com a indicação de prazo para a execução da obra, prazo este que foi ultrapassado. Deu nota de que a Câmara Municipal foi responsável pela vedação, numa primeira fase, posteriormente, a administração do condomínio tratou do assunto de acordo com as suas responsabilidades, ou seja, a delimitação do espaço. A última comunicação recebida da administração do condomínio refere que têm tido dificuldade em conseguir mão-de-obra, em tempo útil, para poder fazer a intervenção, mas tinha a expectativa de poder fazê-la até ao final do mês passado, o que não se veio a verificar. A Câmara Municipal dispõe de procedimentos, no âmbito de uma posse administrativa, que tem que ser desenvolvida legalmente para a execução de uma situação similar caso esteja em causa a segurança pública. Em relação à manutenção preventiva, informou que o registo do CDOS, do fim-de-semana, proveniente das centrais dos Bombeiros da Lousã e de Serpins indica um total de onze quedas de árvores, três limpezas de via e três movimentos de massas. Disse que, apesar de tudo, e face à descrição do cenário apresentado, comparativamente a outros concelhos, o balanço não lhe pareceu catastrófico. Quanto ao corte de árvores e da desmatação na Serra, nomeadamente por ação de madeireiros, recordou que na reunião anterior prestou esclarecimentos relativamente a estas situações. Esclareceu que alguns registos à volta do ano de mil novecentos e cinquenta e um, e através de informações técnicas, ficaram em nome da autarquia a nível da Autoridade Tributária, sendo que a Câmara Municipal não é dona dos Casais, nem de quaisquer outras áreas indicadas. Frisou que são as entidades associativas privadas que gerem essas áreas e a Câmara Municipal está a acompanhar o processo, tanto mais que, na semana passada, foi feita uma denúncia às autoridades competentes sobre esta matéria. Adiantou que teve oportunidade de estar naquela zona acompanhado pelo SEPNA - Serviço de Proteção da

Natureza e do Ambiente da GNR, e espera o apoio do ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P., interveniente maior neste tipo de áreas, por isso, conhece perfeitamente a situação descrita pelo **Senhor Vereador Victor Carvalho**. Reiterou esperar que sejam feitas diligências pelas entidades competentes nesta matéria, a fim de se poder salvaguardar um dos maiores patrimónios naturais. Informou, também, que "*constituímos uma Área Integrada de Gestão de Paisagem que pretendemos que seja a salvaguarda desses valores e que, já prevendo que isto pudesse vir a acontecer, esperando nós que seja em tempo útil, ainda consigamos salvar algum daquele património.*" Em resposta à **Senhora Vereadora Ana Paula Sançana** disse que não tem conhecimento se as outras CIM's estão a desenvolver planos semelhantes no combate à vespa asiática. Em relação ao Pacto de Autarcas e não colocando em causa a sua pertinência, disse que a autarquia já deu provas nos últimos anos da estratégia no combate às alterações climáticas, que está alinhada com a CIM-RC e o país. A autarquia tem cumprido com os desígnios nesse contexto, e prova disso são os galardões que tem recebido, enunciou o Rio Ceira, e a Ribeira de S. João, no combate às infestantes lenhosas, entre outras. ----------

O Senhor Presidente interveio começando por manifestar ao Executivo o seu pesar pelo precoce e súbito desaparecimento de Pedro Carvalho, no seguimento da publicação já feita pela autarquia nas redes sociais. Realçou o papel que este cidadão teve enquanto autarca, dirigente associativo e entusiasta da Freguesia de Serpins, na organização de eventos e na dinamização de outras atividades. Sugeriu que fosse incluído, neste momento, um VOTO DE PESAR subscrito por todos, assinalando esta circunstância triste que ocorreu. A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar uma proposta de um Voto de Pesar pelo falecimento de Pedro Miguel Serra de Carvalho, entretanto subscrito por todos os elementos do Executivo. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 1-a) (um-a)). ----------

No seguimento da sua intervenção realçou as Menções Honrosas obtidas e o reconhecimento do trabalho desenvolvido e investimento da Câmara Municipal numa intervenção importante que tornou o espaço num verdadeiro Museu com

grande capacidade de atração e de valorização do espólio no domínio da cultura. Salientou o investimento e empenho significativo que a Câmara Municipal tem tido, no combate à vespa velutina, por meios próprios e no envolvimento com a CIM-RC. Salientou o trabalho e esforços desenvolvidos pelos trabalhadores da autarquia, durante o fim-de-semana, dadas as condições climatéricas adversas, mas o número de registo de ocorrências no concelho e consequências para a população foram menores do que em outros concelhos, o que evidencia a capacidade de resposta no sentido de mitigar os impactos negativos. Relativamente à intervenção na Estrada Municipal 555, informou que o procedimento de contratação pública, conforme referiu na reunião anterior está concluído e a empresa a quem foi adjudicada a obra dará início aos trabalhos logo que possa, e após reunião com os Serviços da autarquia. Adiantou ainda que foi solicitado pela Divisão de Obras da Câmara Municipal que esta execução seja feita no mais curto espaço de tempo. Relativamente às questões de corte de árvores na Serra da Lousã, para além do que foi dito pelo **Senhor Vereador Ricardo Fernandes** frisou que estas situações foram devidamente denunciadas e o procedimento não tem a ver apenas com as intervenções propriamente ditas, mas, também, pelo uso indevido dos camiões na designada Estrada das Hortas esperando que os responsáveis por essa intervenção e a fiscalização atuem em conformidade porque a Câmara Municipal não pode aceitar e concordar com este tipo de situações. Relativamente ao Pacto de Autarcas, disse ser um objetivo que tem estado em análise a fim de ser avaliada a possibilidade de aderir a esta iniciativa, todavia, têm existido projetos e ações concretas que se inserem nestes desígnios de combate às alterações climáticas. Assinalou que entrou hoje em funcionamento uma mobilidade de transporte a pedido, designada SIT FLEX, que vai complementar os serviços UrbLousã, não interferindo nos seus itinerários. Realçou este projeto, que tem a colaboração dos taxistas do concelho que aderiram a este serviço, como um ponto de partida e experiência piloto que irá ser monitorizado com regularidade e em conjugação com os operadores e com as Juntas de Freguesia, no sentido de ser otimizado e de responder da melhor forma às necessidades da população. Por último, solicitou aos Senhores Vereadores do PSD que, no mais curto espaço de tempo, e se assim o entenderem, apresentem os

seus contributos e sugestões relativamente à elaboração do Orçamento e das Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal para o ano de dois mil e vinte e dois. ----------

O Senhor Vereador Victor Carvalho interpelou para questionar o formato de transmissão das reuniões públicas via internet e redes sociais, tal como foi feito no período da pandemia. Sublinhou que o PSD gostaria que se retomasse o modelo, pelo menos, para as reuniões públicas, "*a bem da democracia e transparência deste Órgão. Não é nenhum encargo acrescido para a autarquia e seria bom para o funcionamento da democracia neste Órgão. Gostaria que tivesse isto em consideração.*"----------

O Senhor Presidente respondeu dizendo que na primeira reunião deste mandato foi distribuído o Regimento das reuniões da Câmara Municipal e, portanto, estas situações terão que analisadas para, eventualmente, serem integradas no documento. No entanto e segundo o seu entendimento, mais importante do que isso, e a bem da democracia, é a participação presencial dos cidadãos, até porque as regras de distanciamento já estão a ser alteradas. ----------

2 - Ordem do Dia ----------

2.1 - Leitura e aprovação da Ata da Reunião de Câmara realizada no dia 25 de outubro de 2021. ----------

Posta à votação de todos os membros do Executivo Municipal, nos termos do nº 2 do artigo 57º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade aprovar a ata da Reunião de Câmara realizada no dia vinte e cinco de outubro do ano de dois mil e vinte e um. ----------

2.2 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara: ----------

2.2.1 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a ratificação da atribuição de um apoio à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Casal de Ermio, no montante de 6.413,33 € , através da cedência de materiais, para remodelação da Capela Mortuária de Casal de Ermio. ----------

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade ratificar os despachos do Senhor Presidente exarados nos dias dezanove e vinte e sete de outubro do ano de dois mil e vinte e um, respetivamente, e aprovar a atribuição de

um apoio à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Casal de Ermio, no montante de EUR: 6.413,33 (seis mil quatrocentos e treze euros e trinta e três cêntimos), através da cedência de materiais, para remodelação da Capela Mortuária de Casal de Ermio. A aquisição do referido material já se encontra concretizada através das requisições externas nºs 1186/2021 e 1227/20251, de dezanove e vinte e sete de outubro do ano de dois mil e vinte e um, respetivamente. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 1 (um)).----------

2.2.2 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a ratificação da atribuição de uma comparticipação financeira à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC), no montante global de 16.311,74 €, relativa ao Projeto do CadaSRTu RC - Cadastro Simplificado do Território Rústico - Balcões BUPi. -----

O Senhor Vereador Victor Carvalho interveio neste ponto aproveitando o momento uma vez que a proposta diz respeito ao funcionamento dos balcões BUPi, para dizer que em alguns casos estão a registar-se áreas muito superiores àquelas que os prédios têm na matriz, o que, no seu entendimento pode, futuramente, vir a gerar alguns problemas e virem a existir registos de áreas superiores no BUPi, comparativamente às fisicamente reais. Afirmou ter tido conhecimento desta situação, e perguntou se o Executivo tem, igualmente, esta perceção e, em caso afirmativo, se já foram implementadas algumas medidas para contornar este efeito.

O Senhor Vereador Ricardo Fernandes respondeu à questão aproveitando o momento para fazer o ponto de situação ao funcionamento do Balcão Único do Prédio. Informou que a atividade iniciou no dia vinte e nove de março deste ano e já estão registados cerca de mil duzentos e trinta e um procedimentos de Representação Gráfica Georreferenciada, adiante designados por RGG dos municípios da CIM-RC que estão envolvidos. A Lousã, é o quarto município com mais RGG's registados o que demonstra a vitalidade do concelho e o cadastro municipal no âmbito dos prédios rústicos. Quanto à questão levantada pelo **Senhor Vereador Victor Carvalho** esclareceu que não se trata de uma questão circunscrita ao Concelho da Lousã, acontece em todo o país. Existem regras definidas pela Direção Geral do Território para o registo de RGG's, que, posteriormente, são

validadas a nível da Conservatória, ou seja, não compete ao Balcão Único do Prédio, nem confere qualquer tipo de legitimidade a inscrição em RGG em termos de propriedade, mas sim, posteriormente a inscrição na Conservatória, embora reconheça que é uma situação que preocupa. Por outro lado, a ausência de cadastro, também, impede de se conseguir resolver a situação a nível nacional. Esta foi a primeira fase, contudo, acredita e está expetante que seja possível introduzir melhorias no procedimento, a fim de se defender a propriedade de cada um. ----------

O Senhor Presidente solicitou a votação para o ponto inscrito e em apreciação. A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade ratificar os despachos do Senhor Presidente e atribuir uma comparticipação financeira à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC), no montante global de EUR: 16.311,74 (dezasseis mil trezentos e onze euros e setenta e quatro cêntimos), relativa ao Projeto do CadaSRTu RC - Cadastro Simplificado do Território Rústico - Balcões BUPi. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 2 (dois)).----------

2.2.3 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da delegação de competências da Câmara Municipal no Presidente da Câmara, revogando a deliberação da reunião da Câmara Municipal de 15.10.2021.----------

O Senhor Vereador Alcindo Quaresma questionou o motivo pelo qual esta proposta teve necessidade de voltar à apreciação e votação do Executivo Municipal. -----

O Senhor Presidente esclareceu que esta proposta de delegação de competências da Câmara Municipal no Presidente da Câmara é mais abrangente que a anterior, ou seja, que o universo de competências deve ser mais alargado do que o descrito na anterior proposta, motivo pelo qual, é proposta a revogação da anterior deliberação tomada na reunião realizada no dia quinze de outubro e proposta a presente. A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por maioria e em minuta, com três abstenções do PSD aprovar a delegação de competências da Câmara Municipal no Presidente da Câmara, revogando nos termos previstos na alínea a) do artigo 50º do Código do Procedimento Administrativo, CPA, os anteriores atos praticados neste domínio, designadamente a deliberação tomada na

reunião da Câmara Municipal, realizada em quinze de outubro do ano de dois mil e vinte e um, com salvaguarda de todos os atos administrativos, entretanto, praticados e os seus efeitos. Deliberou, ainda, que a presente proposta de delegação de competências produza efeitos a partir da data da sua aprovação. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 3 (três)). ----------

2.3 - Proposta do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Vereador João Santos:

2.3.1 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a atribuição de um Voto de Reconhecimento ao Lousanense Francisco Serra que recentemente obteve a sua quinta internacionalização como árbitro de Rugby, ao arbitrar, na Bósnia Herzegovina, no dia 2 de outubro de 2021. ----------

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta, entretanto subscrita por todos os elementos do Executivo, e atribuir um Voto de Reconhecimento ao Lousanense Francisco Serra que, recentemente, obteve a sua quinta internacionalização como árbitro de Rugby, ao arbitrar, na Bósnia Herzegovina, no dia dois de outubro do ano de dois mil e vinte e um. Este Voto de Reconhecimento é extensivo a todos os que de forma direta ou indireta contribuíram para este relevante percurso desportivo. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 4 (quatro)). ----------

2.4 - Proposta do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Vereador Ricardo Fernandes: ----------

2.4.1 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a atribuição de um apoio financeiro à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Serpins, no montante de 27.000.00 €, para funcionamento da instituição. ----------

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de atribuição de um apoio financeiro à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Serpins, no montante de EUR: 27.000.00 (vinte e sete mil euros), para funcionamento da instituição. O valor em causa foi cabimentado e comprometido no dia vinte e sete de outubro do ano de dois mil e vinte e um, através do documento interno nº 457/2021, na rúbrica orçamental

0102/040701 e no projeto das Grandes Opções do Plano com a designação 01 121 2021/3. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 5 (cinco)). ----

2.5 - Proposta da Senhora Vice-Presidente, Henriqueta Oliveira: ----------

2.5.1 - A Senhora Vice-Presidente propõe à Câmara Municipal a ratificação dos apoios concedidos no mês de outubro de 2021, pela Unidade de Intervenção Social e Saúde, no âmbito das Medidas de Apoio Pontual a Situações de Emergência Social.-

O Senhor Vereador Alcindo Quaresma questionou que tipo de apoios pontuais são prestados, mensalmente, pela autarquia, através da Unidade de Intervenção Social e Saúde.----------

O Senhor Presidente esclareceu que os apoios concedidos pela Unidade de Intervenção Social e Saúde são direcionados às famílias que se encontram, pontualmente, em situações difíceis ou de emergência, nomeadamente, fazer face aos custos com rendas de habitação. ----------

O Senhor Vereador Victor Carvalho interpelou para dizer que, eventualmente, será o momento da habitação acessível ser implementada. ----------

O Senhor Vereador Alcindo Quaresma interveio para dizer que, assim sendo, não é um apoio pontual, antes porém, trata-se de uma necessidade mensal das famílias.

O Senhor Presidente reiterou que se trata de um apoio pontual esporádico, não é permanente e nem sempre tem os mesmos destinatários. ----------

A Senhora Vereadora Henriqueta Oliveira reiterou que são situações pontuais decorrentes de algumas emergências que as famílias têm e que é prestado apoio desta forma pela autarquia e, esclareceu que não é sempre às mesmas famílias, nem sempre sobre as mesmas necessidades de emergência. ----------

O Senhor Vereador João Santos interpelou para dizer que não tem nada a ver com o rendimento acessível. São situações de subsistência de compra direta no comércio e de primeira necessidade. ----------

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade ratificar os apoios concedidos no mês de outubro, pela Unidade de Intervenção Social e Saúde, no valor de EUR: 3.000.00 (três mil euros), referentes à rubrica 0102/04080202. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 6 (seis). ----------

O Senhor Presidente apelou ao Executivo para não entrarem em diálogo, antes porém, abordarem apenas os pontos que estão em análise. Alertou para o facto de este ser o funcionamento do Órgão do Executivo Municipal de acordo com os procedimentos do Regimento em vigor. ----------

2.4 - Público: ----------

Por razões de proteção de dados pessoais no âmbito do RGPD - Regulamento Geral de Proteção de Dados, não são mencionados mais elementos identificativos dos cidadãos intervenientes, nesta reunião pública do Executivo Municipal. -----

---

1. Sr. Manuel dos Santos Amaral veio questionar a razão pela qual a Ponte do Ribeiro do fundo do lugar ainda não foi alargada nem foi dada resposta à comunicação endereçada pelos moradores à Câmara Municipal. Referiu a necessidade de resolução da obra de acesso do Nó dos Pegos - entrada no sentido de Miranda do Corvo, situação que se arrasta há largos anos, e solicitou que a Câmara Municipal conjuntamente com as Infraestruturas de Portugal se articulassem por forma a tornar possível aquela execução. Disse que os moradores têm conhecimento de que se trata de uma estrada nacional e pertence às Infraestruturas de Portugal, no entanto, culpam a Câmara Municipal de ter travado o projeto de retificação que se apresentava com duas entradas e duas saídas e que, entretanto, foi inviabilizado. Perguntou se a Câmara Municipal já reuniu com as Infraestruturas de Portugal para insistir com este pedido de reunião. Na qualidade de porta-voz, leu um abaixo-assinado dos moradores do lugar onde estes expressam o seu descontentamento, pela falta de concretização da intervenção, deixam algumas observações e ameaçando partir para outras formas de reivindicação. ----------

2. Sr. Alberto Rodrigues veio solicitar a colocação de sinalização em frente à Associação Recreativa e Cultural do Padrão uma vez que já fez várias tentativas a fim de falar com o Chefe de Divisão de Obras para resolução deste assunto, mas foram infrutíferos os resultados. ----------

3. Sr. Manuel Francisco Maria veio reiterar assunto já exposto anteriormente onde lhe foi prometido que a Câmara Municipal iria desenvolver todos os esforços para resolver a questão, mas que até ao momento não teve qualquer evolução.

Lamentou, também, o facto de não ter tido resposta a correspondência que endereçou ao **Senhor Presidente**, no entanto, afirmou que não iria desistir de tratar do assunto que tem a ver com a existência de colónias de animais junto à sua propriedade que invadem o seu espaço, provocando maus cheiros, sujidade, desconforto e propagação das espécies que são alimentadas indevidamente por alguém que se dedica a esta atividade de forma ilegítima. Deu nota que tentaram assaltar a sua propriedade e arrombar a porta, pelo facto de não ter cedido passagem de forma voluntária, ao espaço onde estão as colónias de animais, mas que o assunto terá que ser devidamente esclarecido. Afirmou que a única pessoa do Executivo que demonstrou alguma solidariedade e compreensão foi o **Senhor Vereador Ricardo Fernandes**. Queixou-se, ainda, da falta de intervenção das diversas autoridades locais e da prioridade que é dada aos animais em detrimento das pessoas. ----------

O Senhor Presidente referindo-se à Ponte do Ribeiro informou que iria questionar os serviços no sentido de ser esclarecido sobre os motivos que impediram que este assunto não esteja resolvido. Relativamente ao Nó dos Pegos, informou não dispor de mais novidades sobre o processo, porque a reunião que tinha agendado com as Infraestruturas de Portugal foi desmarcada e não voltou a ser reagendada, até ao momento. Atendendo ao facto de não ter sido possível reunir, deu nota que solicitou ao respetivo Ministério para que conjuntamente com as Infraestruturas de Portugal agende uma reunião e intervenha neste assunto. Outros assuntos expostos na comunicação apresentada em que são alegados alguns impedimentos para a construção do Nó dos Pegos, nomeadamente a putativa construção de um lar num terreno propriedade da Câmara Municipal, disse desconhecer estes argumentos. Esclareceu que o terreno que é propriedade da Câmara Municipal não tem nada a ver com a entrada no sentido de Miranda do Corvo, porque é no lado contrário à variante. Insistiu dizendo que a construção do Nó dos Pegos é do domínio das Infraestruturas de Portugal, mas ainda assim, continua a ser uma luta e objetivo da Câmara Municipal a sua resolução, apesar de não ser da sua competência, contrariamente ao que é alegado. Afirmou que entende o anseio por parte dos moradores e considera legítimo o interesse na construção da obra, no entanto, apelou a um maior rigor e compreensão relativamente ao assunto,

julgando que existem alguns equívocos em relação a todo este processo que, reiterou, não depende da intervenção direta da Câmara Municipal e nada mais tinha a acrescentar às suas declarações uma vez que desconhecia o teor dos assuntos e motivos invocados na mencionada comunicação/abaixo-assinado. Afirmou que nem sempre é possível concretizar tudo, mas já houve solicitações apresentadas, tais como, o alargamento do largo e a paragem de autocarro às quais foram dadas respostas. Quanto ao alargamento do Ribeiro, o processo está nos serviços para intervenção por ajuste direto. Relativamente à sinalização para a sede da Associação Recreativa e Cultural do Padrão, informou que iria questionar a razão pela qual o assunto não foi encaminhado e tratado uma vez que não dispõe de qualquer informação sobre o assunto. Por último, apresentou desculpas pelo facto do munícipe não ter tido resposta às comunicações que endereçou à sua pessoa, explicando que os assuntos, embora lhe sejam dirigidos institucionalmente e enquanto Presidente da Edilidade, são posteriormente, encaminhados aos Vereadores que detêm o respetivo Pelouro, a fim de lhe prestar o tratamento adequado passando a palavra ao **Senhor Vereador Ricardo Fernandes** a fim de se justificar e fazer o ponto de situação deste assunto. ----------

O Senhor Vereador Ricardo Fernandes confirmou que as comunicações lhe foram todas encaminhadas. Confirmou, igualmente, a receção de uma comunicação da parte de um advogado que foi despachada ao serviço jurídico da autarquia, mas que ainda não obteve informação para poder responder formalmente. Adiantou que algumas das situações o munícipe já tem conhecimento e, informou que recentemente foi aprovado o Regulamento Municipal de Higiene e Bem-Estar que era uma ferramenta importante para tratar parte deste problema, pelo que já foram desencadeados trabalhos pelo Médico Veterinário Municipal e já existe um relatório que será remetido à entidade competente para levantar o Auto de Contraordenação em relação ao processo. Sumariamente e para conhecimento e contextualização de todo o atual Executivo, informou que a Câmara Municipal criou colónias para animais num espaço e essa medida tem vindo a produzir algum afastamento da zona aonde estavam a ser alimentados que é nas imediações da propriedade do munícipe queixoso, no entanto, apesar dos dados serem positivos tem sido um processo lento. Afirmou estar na expetativa de que, a partir de agora,

e após regulamentação para o efeito, se possa atuar perante a pessoa que está a infringir os procedimentos de alimentação dos animais, especialmente, junto à via pública e concomitantemente diminuir a quantidade de animais ali existentes e que vão para a propriedade do munícipe. Concluiu dizendo que compreende perfeitamente a pretensão e os argumentos apresentados pelo queixoso. -------

O Senhor Presidente agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Senhor Vereador do Pelouro e deu o assunto como elucidado. ----------

---

Nada mais havendo a tratar às quinze horas e vinte e cinco minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião de que foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Luis Miguel Correia Antunes, e Maria de Fátima Lima Martins, na qualidade de Secretária. ----------

---

O Presidente da Câmara Municipal,

A Secretária,